

	<h2 style="margin: 0;">Critérios para Classificação de Plantas de Produção</h2> <p style="margin: 0;">(documento integrante do sistema de gestão do Selo Excelência ABCIC)</p>		
	<p>Identificação: N.01</p>	<p>Revisão: 03</p>	<p>Folha: 1 / 3</p>

OBJETIVO

O objetivo deste documento é estabelecer, de maneira geral, os critérios para classificação de plantas de produção em relação à complexidade de avaliação para obtenção do Selo Excelência ABCIC.

Com a classificação definida, o documento também estabelece a duração das atividades de avaliação, de maneira a se elaborar a proposta técnico-comercial para atendimento das plantas de produção.

DEFINIÇÕES

Planta de produção: local onde são produzidos os elementos pré-fabricados a serem utilizados para a montagem de uma obra. Em alguns casos, a planta de produção pode estar dentro do próprio canteiro da obra onde serão utilizados os elementos fabricados.

Volume de produção de concreto: quantidade de concreto produzida na planta e utilizada para a execução de elementos pré-fabricados específicos (normalmente expressa em m³), independente das matérias-primas utilizadas no traço ou dos controles realizados.

PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO

Sistema de classificação de plantas de produção

As plantas de produção deverão ser classificadas de acordo com a complexidade necessária para a realização das atividades de avaliação. Desta forma, os critérios adotados relacionam-se aos os tipos de elementos pré-fabricados produzidos e/ou suas tecnologias de produção.

A classificação será resultante do volume de produção de concreto nos 6 meses que antecedem à data de análise, considerando-se um coeficiente de ponderação por tipo de produto e/ou tecnologia (que será chamado de volume ponderado), conforme identificado abaixo:

1. Volume de produção de elementos de fundação (FU);

Corresponde ao volume de produção de elementos armados destinados à fundação, tais como estacas centrifugadas ou maciças, vigas baldrame, dentre outros.

Para o cálculo do volume ponderado, este volume FU deve ser multiplicado pelo coeficiente **0,5**.

2. Volume de produção de elementos para estrutura armada (AR);

Corresponde ao volume de produção de elementos armados destinados à estrutura, tais como pilar (cheio ou vazado), viga retangular, laje maciça, pórtico, escada, dentre outros.

Para o cálculo do volume ponderado, este volume AR deve ser multiplicado pelo coeficiente **1,0**.

3. Volume de produção de elementos para estrutura protendida (PR);

Corresponde ao volume de produção de elementos protendidos destinados à estrutura, tais como viga (retangular, T, duplo T, I, L, etc.), viga calha (I, Y, J, U, etc.), viga vazada, viga testeira, viga longarina (tesoura), laje (T, duplo T, U, etc.), dentre outros.

Para o cálculo do volume ponderado, este volume PR deve ser multiplicado pelo coeficiente **1,25**.

4. Volume de produção de painéis arquitetônicos (PA)

Corresponde ao volume de produção de elementos maciços para vedação vertical, sejam eles estruturais ou não, tais como painéis U, T, Duplo T, etc.



Critérios para Classificação de Plantas de Produção

(documento integrante do sistema de gestão do Selo Excelência ABCIC)

Identificação: **N.01**

Revisão: **03**

Folha: **2 / 3**

Para o cálculo do volume ponderado, este volume PA deve ser multiplicado pelo coeficiente **2,0**.

5. Volume de produção de peças alveolares (AL)

Corresponde ao volume de produção de peças estruturais ou de vedação com tecnologia alveolar (peças constituídas de vazios ou alvéolos em toda sua extensão), tais como laje ou painel vazado alveolar.

Para o cálculo do volume ponderado, este volume AL deve ser multiplicado pelo coeficiente **0,75**.

6. Volume de produção de telhas (TE)

Corresponde ao volume de produção de peças para cobertura, tais como viga-telha (W, Y, V, etc.) ou painéis de fechamento com características similares às telhas, tais como painéis W e Y.

Para o cálculo do volume ponderado, este volume TE deve ser multiplicado pelo coeficiente **0,75**.

7. Volume de produção de monoblocos (MO)

Corresponde ao volume de produção de monoblocos integrados de concreto (com ou sem adições) com acabamento específico, de acordo com sua utilização que , tais como monoblocos de unidades completas de construção, banheiros, salas, cozinhas, etc.

Para o cálculo do volume ponderado, este volume MO deve ser multiplicado pelo coeficiente **2,5**.

Critério para classificação das plantas de produção

Para se obter o volume ponderado total deve-se somar os volumes ponderados de todos os elementos produzidos, conforme expressão abaixo:

$$\text{Volume ponderado total} = FU \times 0,5 + TE \times 0,75 + AL \times 0,75 + AR \times 1,0 + PR \times 1,25 + PA \times 2,0 + MO \times 2,5$$

As plantas de produção serão classificadas por seu volume ponderado total (em 6 meses), de acordo com a tabela 1.

Volume Ponderado Total	Classificação da planta de produção
Até 5.000 m ³	Pouca complexidade de avaliação
De 5.001 m ³ até 10.000 m ³	Média complexidade de avaliação
Mais de 10.000 m ³	Grande complexidade de avaliação

Tabela 1 - Classificação das plantas de produção

A cada avaliação, deve-se verificar o volume produzido na planta de produção e validar a classificação inicialmente definida.

PROCESSO DE DIMENSIONAMENTO

Duração das avaliações

Conforme a classificação obtida pela planta de produção, deve-se dimensionar a duração das avaliações conforme tabela 2.



Critérios para Classificação de Plantas de Produção

(documento integrante do sistema de gestão do Selo Excelência ABCIC)

Identificação: **N.01**

Revisão: **03**

Folha: **3 / 3**

Níveis de credenciamento	Atividade	Duração das atividades por grau de complexidade (classificação da planta de produção)		
		Pouca	Média	Grande
Nível I	Pré-avaliação	0,5 dia	0,5 dia	1 dia
	Avaliação Inicial	1,5 dia	2 dias	2 dias
	1.ª Manutenção	1 dia	1 dia	1 dia
	2.ª Manutenção	1,5 dia	1,5 dia	2 dias
Nível II	Pré-avaliação	0,5 dia	1 dia	1 dia
	Avaliação Inicial	2 dias	2,5 dias	3 dias
	1.ª Manutenção	1,5 dia	1,5 dia	1,5 dia
	2.ª Manutenção	1,5 dia	2 dias	2 dias
Nível III	Pré-avaliação	1 dia	1 dia	1,5 dia
	Avaliação Inicial	2 dias	3 dias	3,5 dias
	1.ª Manutenção	1,5 dia	2 dias	2 dias
	2.ª Manutenção	2 dias	2 dias	2,5 dias

Tabela 2 – Dimensionamento das atividades de avaliação

No caso da necessidade de uma avaliação de *follow-up*, sobretudo para a verificação do atendimento de requisitos obrigatórios para o credenciamento da planta de produção, a duração desta atividade deve ser estabelecida ao término da avaliação e não pode ser inferior a 0,5 dia.

As durações das atividades devem ser consideradas apenas para a avaliação da planta de produção e obras e não incluem os possíveis tempos para deslocamento do avaliador entre escritórios, locais de produção, estoque e montagem (obras), quando tais processos ocorram entre localidades muito distantes.

Quando os deslocamentos forem considerados muito longos (mais de 1,5 hora), estes devem ser acrescentados como parte da duração da atividade.

REFERÊNCIAS

Não há referências citadas nesta norma.